



RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

PERÍODO DE ABRANGÊNCIA: JULHO A DEZEMBRO' 13

Atendendo à exigência constante do art. 19 da Resolução C.G.P.C. Nº 13/04, quanto a aderência da Gestão dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios às normas em vigor e à Política de Investimentos, bem como, a aderência das premissas e hipóteses atuariais e a execução orçamentária, desta Entidade (PSS - Seguridade Social), elaboramos este Relatório, com base nas informações já recebidas por este Conselho e na análise da documentação disponibilizada, pela Entidade, conforme segue:

1) ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS ÀS NORMAS EM VIGOR E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

1.1) ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

SEGMENTOS	DEZEMBRO / 13						LIMITE DE ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	PLANO "B"		PLANO "C"		TOTAL		LEGISLAÇÃO	POLÍTICA INVEST.
	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)		
DEBÊNTURES (I) - Debêntures Hauscenter S/A	30.659	2,1%	-	-	30.659	1,3%	"B": ATÉ 20%	ATÉ 20%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS (II)								
RENDA FIXA - Fundos de Apl. Em Quotas de FIF	1.400.084	95,9%	741.627	78,7%	2.141.711	89,1%	"B": ATÉ 100%	ATÉ 100%
RENDA VARIÁVEL - Fundos de Apl. Em Quotas de FIF	-	-	192.028	20,4%	192.028	8,0%	"B": ATÉ 70%	ATÉ 20%
SUB TOTAL (II)	1.400.084	95,9%	933.655	99,1%	2.333.739	97,1%	"C": ATÉ 100%	ATÉ 100%
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS (III) CARTEIRA DE ALUGUÉIS E RENDA:								
- Av. Roque Petroni Junior, 999 - 5º, 6º e 7º andar - S.P.	26.184	1,8%	-	-	26.184	1,1%		
- Rua Dr. Cardoso de Mello, 1.855 - conj. 121 - S.P.	2.282	0,1%	-	-	2.282	0,1%		
SUB TOTAL (III)	28.466	1,9%	-	-	28.466	1,2%	"B" ATÉ 8%	ATÉ 8%
EMPRÉST. E FINANCIAMENTOS (IV)	1.217	0,1%	8.762	0,9%	9.979	0,4%	"B" ATÉ 15%	ATÉ 5%
							"C" ATÉ 15%	ATÉ 5%
TOTAL (I + II + III + IV)	1.460.426	100,0%	942.417	100,0%	2.402.843	100,0%		

(*) Percentual de Alocação do Patrimônio Líquido dos Planos ou do Total.

MANIFESTAÇÃO

Atestamos que todas as alocações nos segmentos de investimento estão em consonância com a Resolução CMN nº 3.792 e a Política de Investimentos dos planos.

Adicionalmente atestamos que a gestão dos segmentos de renda fixa e variável, que correspondem a 97% dos recursos da entidade, é feita de forma terceirizada, através de fundos exclusivos e por gestores de investimento

registrados na CVM, os quais foram submetidos a um processo formal de seleção conduzido pela Risk Office. Além disso, constatamos que essa gestão é feita de forma discricionária, ou seja, as decisões de compra e venda de ativos são tomadas exclusivamente pelos gestores em consonância com os regulamentos dos fundos exclusivos, que reproduzem as condições e limites de risco estabelecidos nas políticas dos Planos B e C.

1.2) RENTABILIDADE:

1.2.1) PLANO "B":

SEGMENTO	JUL A DEZ' 13 (%)	
	REALIZADO	META
Renda Fixa	-5,74	-5,95 ⁽¹⁾
- Santander	-3,25	-5,95 ⁽¹⁾
- Sul América	-3,39	-5,95 ⁽¹⁾
- Itaú	-3,37	-5,95 ⁽¹⁾
- HSBC	-2,69	-5,95 ⁽¹⁾
- BTG Pactual	-3,14	-5,95 ⁽¹⁾
- Bradesco	-5,90	-5,95 ⁽¹⁾
- BTG Pactual	-5,80	-5,95 ⁽¹⁾
- Itaú Unibanco	-5,87	-5,95 ⁽¹⁾
Empréstimos a Participantes	4,51	5,29 ⁽⁴⁾
Debêntures	9,11	5,29 ⁽⁴⁾
Imóveis	5,45	5,29 ⁽⁴⁾
Total do Plano	-5,13	5,17 ⁽⁵⁾

1.2.2) PLANO "C":

SEGMENTO	JUL A DEZ' 13 (%)	
	REALIZADO	META
Renda Fixa	-3,17	-3,36 ⁽²⁾
- Santander	-3,25	-3,36 ⁽²⁾
- Sul América	-3,39	-3,36 ⁽²⁾
- Itaú	-3,37	-3,36 ⁽²⁾
- HSBC	-2,69	-3,36 ⁽²⁾
- BTG Pactual	-3,14	-3,36 ⁽²⁾
Renda Variável	8,21	8,53 ⁽³⁾
- BNP Paribas	7,50	8,53 ⁽³⁾
- Itaú	8,63	8,53 ⁽³⁾
- Bradesco	8,98	8,53 ⁽³⁾
- Western	7,83	8,53 ⁽³⁾
- BTG Pactual	8,14	8,53 ⁽³⁾
Empréstimos a Participantes	4,47	5,29 ⁽⁴⁾
Total do Plano	-0,88	5,17 ⁽⁵⁾

(1) 15% IMAB5 + 5% IMAC + 80% IMAB5+

(2) 15% IMAC + 85% IMAB

(3) 100% Ibovespa

(4) IPC-DI/FGV + 6,00% ao ano

(5) IPC-DI/FGV + 5,75% ao ano

MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

No segmento Empréstimos a Participantes a rentabilidade não atingiu a meta, mas isso foi circunstancial, há descasamento entre os meses utilizados para correção dos empréstimos e da meta atuarial, que tende a ser compensado nos próximos semestres.

No segmento imobiliário, atestamos que todas as prestações vincendas no semestre, referentes à alienação da participação de 10,115% no Morumbi Shopping, foram pagas pontualmente e que ao final do semestre não resta mais nenhuma prestação a ser paga, ou seja, o financiamento da alienação foi inteiramente quitado.

Plano "C"

Constatamos que os fundos de renda fixa geridos pelo Itaú e Sul América e os fundos de renda variável geridos pelo BNP, Western e BTG Pactual tiveram rentabilidades inferiores às respectivas metas, embora não tenha havido qualquer irregularidade na gestão. Atestamos que a Entidade vem fazendo esforços para incentivar a superação das metas desses fundos, uma vez que, os gestores recebem taxa de performance caso isso aconteça.

Adicionalmente informamos que, o HSBC, após ter sido interpelado pela PSS a respeito da conformidade em relação à CGPC nº 21 de operação realizada em 16/08/2013 pelo fundo de renda fixa Fidelidade L, apresentou justificativa via carta anexa de que essa operação foi realizada fora de plataforma eletrônica, mas teve preço dentro do túnel da Anbima.

1.3) CONTROLE DE RISCO (DIVERGÊNCIA NÃO PLANEJADA – DNP):

1.3.1) PLANO "B":

SEGMENTO	(*) DNP - JUL A DEZ' 13 (%)
Renda Fixa	0,21
Debêntures	3,82
Imóveis	0,16
Empréstimos a Participantes	-0,78
Total	-10,30

(*) Divergência Não Planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e a respectiva meta.

1.4) CONTROLE DE RISCOS: BASE DEZEMBRO / 2013

1.4.1) DE MERCADO (VAR Relativo)

FUNDO	GESTOR	VAR RELATIVO		
		%	LIMITE (*)	
			Plano "B"	Plano "C"
FI Renda Fixa ideal Longo Prazo	Sul América	0,08	0,5% ao mês	0,5% ao mês
FI Renda Fixa Multiply Longo Prazo	Santander	0,05	0,5% ao mês	0,5% ao mês
Fidelidade L FI RF Previdenciário Longo Prazo	HSBC	0,25	0,5% ao mês	0,5% ao mês
Futuro Previdenciário Renda Fixa FI	Itaú Unibanco	0,03	0,5% ao mês	0,5% ao mês
Life FI Renda Fixa Longo Prazo	BTG Pactual	0,08	0,5% ao mês	0,5% ao mês
Bradesco FIA Ideal	Bradesco	6,69	20% ao ano	20% ao ano
Life FI Em Ações	Western	4,31	20% ao ano	20% ao ano
Luxor Ações FI	Itaú Unibanco	6,77	20% ao ano	20% ao ano
Previdência "B" FI Em Ações	BTG Pactual	6,43	20% ao ano	20% ao ano
FIA Multiply Variable	BNP Paribas	7,92	20% ao ano	20% ao ano
FI Renda Fixa Plano B	Bradesco	0,21	0,2% ao mês	-
FI Renda Fixa Plano B II	Itaú Unibanco	0,01	0,2% ao mês	-
FI Renda Fixa Plano B III	BTG Pactual	0,05	0,2% ao mês	-

VAR Relativo = corresponde ao desvio máximo esperado em relação ao benchmark com 95% de nível de confiança.

(*) Limite expresso na política de investimentos do plano e no regulamento do fundo exclusivo de investimento, que, se não obedecido, pode provocar o descredenciamento do gestor.

Examinando o quadro acima, atestamos que os todos os fundos estavam enquadrados quanto ao limite de Var Relativo, exceto o fundo de renda fixa Plano B, que apresentou ao final do semestre VAR Relativo ligeiramente acima do limite permitido pela política de investimento. Na primeira semana de janeiro de 2014 o enquadramento foi restabelecido, pois o fundo passou a ter marcação na curva, conforme estabelecido na política de investimentos de 2014.

1.4.2) DE MERCADO (VAR Absoluto e STRESS):

PLANO "B"				PLANO "C"			
VAR Absoluto		Stress		VAR Absoluto		Stress	
R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
19.503	1,39	37.137	2,65	35.989	3,85	92.044	9,85

VAR Absoluto = Corresponde a perda máxima esperada para o plano expressa em valor e em percentual do total dos ativos, no horizonte de um (1) mês e com 95% de nível de confiança.

Stress = É a perda que o plano pode vir a ter expressa em valor e em percentual do total dos ativos, se o cenário de stress do mercado vier a ocorrer. É calculada pela Risk Office e baseada no cenário de stress divulgado periodicamente pela BM&F para taxas de juros (CDI, NTN's, LFT's, etc) e nível da Bovespa (ações).

O Var Absoluto e o Stress servem apenas como indicadores de risco, mas não orientam expressamente nenhuma ação por parte dos gestores, pois não há limites estabelecidos para eles nas políticas de investimentos e nem nos regulamentos dos fundos exclusivos.

1.4.3) DE CRÉDITO - RATING:

PLANO "B"											
AAA		AA		A		BBB		<BBB-		(*) OUTROS	
MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%
46.472,2	43,18	50.582,8	47,00	10.576,0	9,83	0	0	0	0	0	0

PLANO "C"											
AAA		AA		A		BBB		<BBB-		(*) OUTROS	
MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%
40.016,4	44,57	44.319,1	49,36	5.443,9	6,06	0	0	0	0	-280,4	-0,31

Quanto ao risco de crédito dos investimentos, no segmento Renda fixa, o Plano somente poderá manter títulos avaliados por pelo menos uma das agências abaixo com as respectivas avaliações (ratings) mínimas:

Agência	Maior Ano	Até Ano
FITCH RATINGS	A -(bra)	F2+(bra)
MOODY'S INVESTOR	Aa3.br	BR-2
STANDARD & POORS	brA -	brA-2

Atestamos que os planos encontram-se basicamente enquadrados aos limites de rating de crédito estabelecidos nas políticas de investimentos.

1.4.4) DE LIQUIDEZ:

PLANO "B"							
1 D.U.		7 D.U.		21 D.U.		LONGO	
OBSERVADO	ACUMULADO	OBSERVADO	ACUMULADO	OBSERVADO	ACUMULADO	OBSERVADO	ACUMULADO
61.29%	61.29%	27.20%	88.49%	3.98%	92.47%	7.53%	100.00%

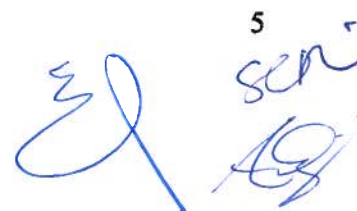
PLANO "C"							
1 D.U.		7 D.U.		21 D.U.		LONGO	
OBSERVADO	ACUMULADO	OBSERVADO	ACUMULADO	OBSERVADO	ACUMULADO	OBSERVADO	ACUMULADO
76.80%	76.80%	7.69%	84.48%	3.54%	88.03%	11.97%	100.00%

OBS.: As tabelas acima apresentam os percentuais dos recursos dos segmentos de renda fixa e variável dos planos que podem ser convertidos em caixa em cada um dos períodos analisados. A base para a obtenção desses valores é o volume de negócios registrados em mercado secundário. Por conservadorismo, adota-se que o volume que pode ser negociado pelos gestores corresponde a 20% do volume médio diário dos últimos 21 dias.

1.5) CUSTOS DA GESTÃO:

1.5.1) PLANO GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA) – INTERNA:

DESCRIÇÃO	JUL A DEZ' 2013					
	PLANO "B"		PLANO "C"		PLANOS "B" + "C"	
	R\$ = MIL	%	R\$ = MIL	%	R\$ = MIL	%
Despesas Administrativas	1.449	100,0	1.118	100,0	2.567	100,0
1. Administração Previdencial	984	67,9	855	76,5	1.839	71,6
Pessoal e encargos	527	36,4	467	41,7	994	38,7
Serviços de terceiros	304	20,9	268	24,0	572	22,2
Despesas gerais	68	4,7	60	5,4	128	5,0
Contingências	45	3,1	40	3,6	85	3,3
Outras Despesas	40	2,8	20	1,8	60	2,4
2. Administração dos Investimentos	465	32,1	263	23,5	728	28,4
Pessoal e encargos	217	15,0	122	10,9	339	13,2
Serviços de terceiros	211	14,6	118	10,5	329	12,8
Despesas gerais	15	1,0	10	0,9	25	1,0
Contingências	22	1,5	12	1,1	34	1,3
Outras Despesas	0	0,0	1	0,1	1	0,1
INDICADOR DE GESTÃO						
A = Recursos Garantidores	1.460.428		942.417		2.402.843	
B = Despesas últimos 12 meses	3.133		2.432		5.565	
C = Em % (B / A)	0,21		0,26		0,23	

5


1.5.2) GESTÃO EXTERNA:

DESCRIÇÃO	JUL A DEZ' 2013					
	PLANO "B"		PLANO "C"		PLANOS "B" + "C"	
	R\$ = MIL	%	R\$ = MIL	%	R\$ = MIL	%
- Taxa Administrativa	98	23,9	570	45,8	666	40,4
- Custódia	212	52,7	197	15,8	409	24,8
- Corretagem	-	-	175	14,0	175	10,6
- Despesas Gerais	37	9,2	137	11,0	174	10,6
- Taxa Fiscalização CVM	46	11,5	125	10,0	171	10,4
- Auditorias	11	2,7	42	3,4	53	3,2
TOTAL	402	100,0	1.246	100,0	1.648	100,0

MANIFESTAÇÃO

De acordo com o Capítulo XVII, artigo 23, do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, é de nossa responsabilidade o acompanhamento e controle da execução orçamentária, bem como, do limite de gastos estabelecido pelo Conselho Deliberativo.

Verificamos através do demonstrativo do Item – 1.5.1 (Indicador de gestão) que as despesas administrativas (previdenciárias / financeiras), representam 0,23% dos recursos garantidores dos planos, situando-se próximo do orçamento (0,19%) e bem abaixo do limite estabelecido pelo Conselho Deliberativo (0,40%). O desvio acima do orçamento ocorreu basicamente em função da queda significativa dos recursos garantidores em relação ao que estava orçado.

2) ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

2.1) D.A. (Demonstração Atuarial) e NOTAS TÉCNICAS ATUARIAIS

PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS	D.A.	
	2.012	2.013
Taxa Real Anual de Juros = taxa de desconto	3,79% (*)	5,75%
Crescimento Real de Salário	2,50%	2,50%
Crescimento Real de Benefício	0,00%	0,00%
Fator de Capacidade Real:		
° Salários	98,00%	98,00%
° Benefícios	98,00%	98,00%
Tábua de Mortabilidade Geral	AT-2000	AT-2000
Tábua de Mortabilidade de Inválidos	CSO – 1958	CSO – 1958
Tábua de Entrada em Invalidez (Modificada)	RRB – 44	RRB – 44
Tábua de Rotatividade	(A)	(A)
Método Atuarial Adotado	PUC	PUC

(A) Modificada com base na experiência das patrocinadoras da PSS.

(*) Para as provisões matemáticas de benefícios de risco do Plano – C = 4,79%.

6


MANIFESTAÇÃO

Considerando o apontamento feito no Item 3.1.2 do Relatório de Fiscalização (03/2012/ERSP/PREVIC), nos reunimos em 23/08/13 com a Diretoria Executiva e o atuário, para reavaliar a adequação e aderência dos Regimes Financeiros e Métodos de Financiamento e das Hipóteses Biométricas e Financeiras (taxa de juros, tábua de mortalidade, crescimento salarial, fator de capacidade e demais hipóteses), visando o cálculo atuarial de 2013.

O resultado dessa avaliação com as recomendações feitas ao Conselho Deliberativo, registramos no Relatório de Controle Interno do primeiro semestre de 2013.

Através da Ata de reunião do Conselho Deliberativo, de 30/08/13, tomamos conhecimento da aceitação, por parte desse Conselho, de nossas recomendações.

Após isso, tomamos conhecimento que para atendimento ao item 4.1 da Resolução MPS/CNPC nº 09/2012, a Towers Watson calculou a taxa interna de retorno do fluxo futuro de pagamento de benefícios líquido de receitas de contribuições dos Planos de Benefícios B e C, com base na expectativa de rentabilidade dos investimentos fornecida pela PSS. Como resultado desse trabalho, a Towers Watson apurou que as taxas internas de retorno desses fluxos foram de 6,70% ao ano (Plano B) e 6,58% ao ano (Plano C), situando-se acima do limite máximo de 5,75% estabelecido por essa legislação para os cálculos atuariais de 2013. Em nossa reunião de 21/03/14, atestamos esses cálculos, e, com base neles, recomendamos ao Conselho Deliberativo a aprovação da taxa de juros de 5,75% para a avaliação atuarial de 2013 de ambos os Planos sendo que, os documentos encontram-se anexos à Ata da reunião.

Através da Ata de reunião do Conselho Deliberativo, de 24/03/14, tomamos conhecimento da aceitação, por parte desse Conselho, de nossas recomendações.

Na análise feita das Demonstrações Atuariais do exercício de 2013 e das Demonstrações Contábeis (Balanço encerrado em 31/12/13), certificamos que foram consideradas e adotadas, para a atualização das provisões matemáticas (Passivos Atuariais), as hipóteses que havíamos recomendado para a taxa de juros bem como, a manutenção das demais hipóteses.

2.2) EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO E DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS / FUNDOS:

DESCRIÇÃO	R\$=MIL					
	PLANO "B"		PLANO "C"		PLANOS (B+C)	
	30/06/13	31/12/13	30/06/13	31/12/13	30/06/13	31/12/13
Patrimônio Líquido	1.629.355	1.427.315	914.584	942.951	2.543.919	2.370.266
Provisões:						
° Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	1.526.124	1.261.935	353.245	349.869	1.879.369	1.611.804
° Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	54.548	28.861	479.706	457.132	534.254	485.993
° Provisões Matemáticas a Constituir	(225)	-	-	-	(225)	-
TOTAL	1.580.447	1.290.796	832.951	807.001	2.413.398	2.097.797
Fundos Retiradas	1.555	1.511	15.791	4.036	17.346	5.547
Fundo Previdencial	62.918	-	65.822	131.914	128.740	131.914
Resultado Acumulado - Superávit / (Déficit)	(15.565)	135.008	-	-	(15.565)	135.008

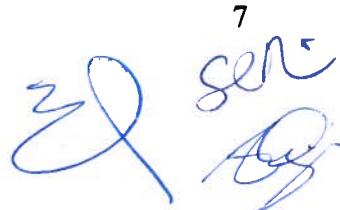
MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

Verificamos em 31/12/2013, que o Patrimônio Líquido de R\$ 1.427,3 milhões, é suficiente para cobrir o valor das Obrigações de R\$ 1.292,3 milhões (Provisões Matemáticas + Fundo de Retirada LP-Displays), gerando um excedente patrimonial (Superávit Acumulado) de R\$ 135,0 milhões, correspondente a 10,5% das provisões matemáticas. Como esse percentual ficou abaixo do limite de 25,0% estabelecido na legislação, não houve necessidade de se constituir reserva especial para a revisão do Plano.

A redução do patrimônio líquido deve-se principalmente a rentabilidade negativa apurada no semestre (vide item-1.2.1). A redução nas provisões matemáticas deve-se principalmente à aplicação da taxa de juros de 5,75% ao ano, adotada no cálculo atuarial de 2013 (vide item-2.1).

Adicionalmente, verificamos que, atendendo determinação da PREVIC, feita através do Ofício nº 105/13, de 02/09/13, foi efetuado, em setembro/13, a reversão do Fundo Previdencial constituído em março/13 (mencionada no relatório do 1º semestre), e, a correspondente transferência dos recursos para o Fundo Especial do Plano-C no valor de R\$ 61,0 milhões, atualizados pela rentabilidade do Plano-B.

7


Plano "C"

Em 31/12/2013, o Patrimônio Líquido de R\$ 943,0 milhões é suficiente para cobrir o valor das obrigações de R\$ 811,0 milhões (Provisões Matemáticas + Fundos de Retiradas de Patrocínio) e o Fundo Especial de R\$ 131,9. O crescimento observado no Fundo Especial, de R\$ 66,1, em relação à posição de 30/06/13, deve-se principalmente à transferência mencionada logo acima.

De acordo com os registros contábeis certificamos que o saldo dos Fundos de Retiradas de R\$ 4,0 milhões (R\$ 15,8 milhões em 30/06/13), refere-se a:

- Fundo de Retirada da Patrocinadora Jabil (R\$ 0,6 milhões),
- Fundo de Retirada da Patrocinadora LP-Displays (R\$ 1,3 milhões),
- Fundo de Retirada da Patrocinadora Atos Origin (R\$ 2,1 milhões).

A redução em relação a posição de 30/06/13 foi causada pela liquidação, em setembro/13, dos valores da retirada de patrocínio da NXP.

2.3) RESULTADO DO(S) PLANO(S):

R\$=MIL

DESCRIÇÃO	JULHO A DEZEMBRO			
	2.012	2.013		
	REALIZADO	ORÇADO (A)	REALIZADO (B)	VARIAÇÃO (C) = (B) - (A)
PLANO "B"				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	162,6	127,0	51,6	-75,4
Reversão Transferência entre Planos	-	-	-61.044,1	-61.044,1
Pagamento de Benefícios	-50.571,6	-52.222,5	-54.255,7	-2.033,2
Contingências	-28.975,7	0,00	-1.885,0	-1.885,0
Resultado Financeiro	232.781,0	89.688,1	-83.457,1	-173.146,2
Sub Total	153.376,3	37.593,6	-200.590,3	-238.183,9
Despesas Administrativas	-1.136,5	-1.576,4	-1.449,0	127,4
Formação / Utilização Fundos	279,2	-71,5	62.961,8	63.033,3
Formação Provisões Matemáticas	-369.929,8	-21.164,4	289.650,5	310.814,9
SUPERÁVIT / (DÉFICIT)	-217.410,6	14.781,3	150.573,0	135.791,7
PLANO "C"				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	7.333,4	6.893,6	6.993,9	100,3
Reversão Transferência entre Planos	-	-	61.044,1	61.044,1
Pagamento de Benefícios	-26.913,4	-14.995,4	-30.381,6	-15.386,2
Contingências	20,7	0,00	13,0	13,0
Resultado Financeiro	113.212,7	54.744,2	-8.164,5	-62.908,7
Sub Total	93.653,4	46.642,4	29.504,9	-17.137,5
Despesas Administrativas	-1.125,6	-1.237,5	-1.118,4	119,1
Formação / Utilização Fundos	-1.965,7	-3.964,1	-54.336,6	-50.372,5
Formação Provisões Matemáticas	-90.582,1	-41.440,8	25.950,1	67.390,9
SUPERÁVIT / (DÉFICIT)	-	-	-	-
PLANOS "B + C"				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	7.496,0	7.020,6	7.045,5	24,9
Reversão Transferência entre Planos	-	-	-	-
Pagamento de Benefícios	-77.485,0	-67.217,9	-84.637,3	-17.419,4
Contingências	-28.955,0	0,0	-1.872,0	-1.872,0
Resultado Financeiro	345.973,7	144.433,3	-91.621,6	-236.054,9
Sub Total	247.029,7	84.236,0	-171.085,4	-255.321,4
Despesas Administrativas	-2.262,1	-2.813,9	-2.567,4	246,5
Formação / Utilização Fundos	-1.686,5	-4.035,6	8.625,2	12.680,8
Formação Provisões Matemáticas	-460.491,7	-62.605,2	315.600,6	378.205,8
SUPERÁVIT / (DÉFICIT)	-217.410,6	14.781,3	150.573,0	135.791,7

MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

Conforme verificamos, a variação de R\$ 135,8 milhões existente entre o superávit realizado e o orçado, deve-se principalmente a variação apurada no resultado financeiro (- R\$ 173,1 milhões) e em formação de provisões matemáticas (R\$ 310,8 milhões).

Os principais motivos para essas variações foram:

- Resultado Financeiro: rentabilidade do segmento de renda fixa (- 5,74%) bastante inferior à orçada (4,74%).
- Formação de Provisões Matemáticas: Adoção da taxa de juros de 5,75% no cálculo atuarial de 2.013.

As variações em "Reversão Transferência entre Planos" e "Formação/Utilização Fundos" referem-se principalmente à contabilização da reversão do Fundo Previdencial, mencionada no item-2.2.

Plano "C"

Dada a característica deste plano (Contribuição Variável), constatamos que mensalmente é revertido o resultado para formação / utilização do fundo previdenciário, o que justifica resultado zero tanto orçado quanto realizado.

Apesar disso, verificamos que as variações nas linhas do resultado decorrem principalmente de:

- Pagamento de Benefícios (-) R\$ 15,4 milhões: Pagamentos de resgates (devolução de quotas) acima dos valores orçados (orçado = R\$ 3,0 milhões / real = R\$ 5,0 milhões), pagamentos de aposentadorias concedidas acima do orçado (orçado = R\$ 12,0 milhões / real = R\$ 13,8 milhões) e pagamentos aos participantes pela retirada de patrocínio da NXP (orçado = R\$ 0,0 milhões / real = R\$ 9,5).

- Resultado Financeiro (-) R\$ 62,9 milhões: Rentabilidade dos fundos exclusivos de renda fixa bem abaixo da orçada (orçado = 4,74% / realizado = (-) 3,17%).

- Formação Provisões Matemáticas R\$ 67,4 milhões: Atualização dos saldos de contas (participantes e patrocinadoras) abaixo dos orçados, devido a rentabilidade dos fundos exclusivos de renda fixa, mencionada acima, ter sido inferior à orçada.

As variações em "Reversão Transferência entre Planos" e "Formação/Utilização Fundos" referem-se principalmente à contabilização dos recursos transferidos do Plano-B para este Plano, mencionada no item-2.2.

3) DOS CONTROLES INTERNOS:

3.1) RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS E ADERÊNCIA À RESOLUÇÃO CGPC Nº 13/04

- Controles Internos de Atuação: Os procedimentos e evidências das aderências encontram-se discriminados no item-2.1 deste Relatório.

- Controles Internos de Governança:

a) **Certificação de Administradores e participantes do processo decisório de investimentos:**
Através da Ata de reunião do Conselho Deliberativo, de 12/12/13, tomamos conhecimento de que, pelo menos 4 (quatro) membros desse Conselho e os membros do Comitê de Investimentos, efetuarão suas certificações até o final de 2.014 para atender o estabelecido na Resolução BACEN nº 4275 de 31/10/13. Diante disso, fomos informados, pela Diretoria Executiva, o status atual da certificação:

1) AETQ: está certificado.

2) Diretoria Executiva: todos os membros estão certificados.

3) Conselho Deliberativo: o conselheiro Bruno Ferreira F. de Camargo está certificado. Os conselheiros Euben Silveira Monteiro Junior, Mauricio Pereira Vilchez e Osvaldo Pasqual Castanha, deram entrada em seus processos junto ao Órgão Certificador (ICSS) e estão aguardando a finalização.

4) Comitê de Investimentos: composto de 3 (três) membros. Um membro está certificado e os outros 2 (dois), deram entrada no processo e estão aguardando a finalização.

- b) **Formação e Treinamento de Gestores:** O Conselho Deliberativo na reunião realizada em 30/08/12 aprovou o critério a ser adotado para a Formação e Treinamento dos Gestores, atendendo assim, ao item 3.2.2 do Relatório de Fiscalização. Diante disso, reforçamos a necessidade que até o final de 2014 os conselheiros se inscrevam nos cursos previstos.
- c) **Identificação e Gerenciamento de Riscos:**
Em continuidade ao que relatamos no relatório do primeiro semestre, para atendimento aos itens 3.2.4 e 3.5 do Relatório de Fiscalização, constatamos através da Ata de reunião do Conselho Deliberativo, de 30/08/13, que foram submetidas e aprovadas, por esse Conselho, as Políticas de Contratos e de Comunicação da Entidade. Além disso, constatamos na Ata do Conselho Deliberativo, de 12/12/13, a aprovação dos Manuais de Processos (elaborados pela Risk Office) e Plano de Continuidade de Negócios (elaborado pela área de IT da patrocinadora Phillips), cuja recomendação, para aprovação, foi dada anteriormente na Ata de nossa reunião de 22/11/13.
- d) **Análise dos Serviços Prestados e da Seleção de Provedores:** Visando o atendimento ao item 3.1.2 da resposta da Entidade relativa ao relatório de Fiscalização (item-3.2.4.2), evidenciamos a qualidade dos serviços prestados pelos atuais fornecedores da PSS, bem como verificamos a ausência de conflito de interesse nas contratações. A escolha da Risk Office para o trabalho relativo aos Manuais de Processos, foi baseada em análise de custo x benefício, comparados com ofertas de outros provedores.

4) RECOMENDAÇÕES:

Nada digno de nota.

São Paulo, 10 de junho de 2014.

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL



ALEXANDRE QUINZE
(Representante Participantes Ativos)



SEBASTIÃO LOPES DA ROCHA
(Representante Participantes Assistidos)



EDSON MINTO DIAS

Cadima, Jose Carlos

De: Felipe M GIORGI <felipe.m.giorgi@hsbc.com.br>
Enviado em: quarta-feira, 28 de agosto de 2013 09:05
Para: Silva, Luiz A B Dias; Sena, Valdemir M; Cadima, Jose Carlos
Cc: Isabel PAULA
Assunto: Enc: Res: Re: Enc: Notificação de Operação fora do túnel CGPC21 - 19/08/2013
Anexos: ADEL - PSS 26Ago2013.pdf

Luiz, bom dia.

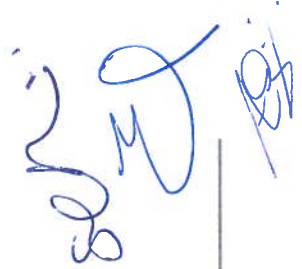
Segue imagem da carta que está sendo enviada hoje pelo Correio.

Atenciosamente,

Felipe M GIORGI
Institucional Sales | HSBC Global Asset Management
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3064, 7º Andar - Itaim Bibi - São Paulo - SP CEP 01451-000

Phone. 55 11 3847 5804
Mobile. 55 11 98123 9003
Email. felipe.m.giorgi@hsbc.com.br

De: ISABEL PAULA/HBBR/HSBC
Para: "Felipe M GIORGI" <felipe.m.giorgi@hsbc.com.br>; "Renne G ROVARON" <renne.g.rovaron@hsbc.com.br>; "Andre N FONTENELE" <andre.n.fontenele@hsbc.com.br>
Data: 23/08/2013 09:56
Assunto: Enc: Notificação de Operação fora do túnel CGPC21 - 19/08/2013



De: "Silva, Luiz A B Dias" [luiz.a.b.dias-silva@philips.com]
Enviada em: 08/23/2013 12:46 PM GMT
Para: Isabel PAULA
Cc: "Cadima, Jose Carlos" <jose.carlos.cadima@philips.com>; "Sena, Valdemir M" <valdemir.m.sena@philips.com>
Assunto: RES: Notificação de Operação fora do túnel CGPC21 - 19/08/2013

Isabel, por favor preciso de um relatório e não da tela.

Cordialmente,

Luiz A B Dias da Silva



Rua Dr Rafael de Barros, 209 - 11º andar - conj 112
Conj. 112 - São Paulo - SP - 04003-041
Fone: 55 11 3594-6151 Fax: 55 11 3594-6199
[mailto: luiz.a.b.dias-silva@philips.com](mailto:luiz.a.b.dias-silva@philips.com)
<http://www.pssnet.com.br>

De: ISABEL PAULA [mailto:isabel.paula@hsbc.com.br]
Enviada em: sexta-feira, 23 de agosto de 2013 09:42
Para: Silva, Luiz A B Dias
Cc: Cadima, Jose Carlos; Sena, Valdemir M
Assunto: Res: Notificação de Operação fora do túnel CGPC21 - 19/08/2013

Desculpe Luiz, o Felipe vai te mandar a tela da operacao.

De: "Silva, Luiz A B Dias" [luiz.a.b.dias-silva@philips.com]
Enviada em: 08/23/2013 12:38 PM GMT
Para: Isabel PAULA
Cc: "Cadima, Jose Carlos" <jose.carlos.cadima@philips.com>; "Sena, Valdemir M" <valdemir.m.sena@philips.com>

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Sena", is located at the top right of the page.

Assunto: RES: Notificação de Operação fora do túnel CGPC21 - 19/08/2013

Cara Isabel,

Estamos aguardando suas providencias em relação ao solicitado abaixo. Por favor quando teremos resposta?

Cordialmente,

Luiz A B Dias da Silva



PSS - Seguridade Social
Rua Dr Rafael de Barros, 209 - 11º andar - conj 112
Conj. 112 - São Paulo - SP - 04003-041
Fone: 55 11 3594-6151 Fax: 55 11 3594-6199
[mailto: luiz.a.b.dias-silva@philips.com](mailto:luiz.a.b.dias-silva@philips.com)
<http://www.pssnet.com.br>

De: Silva, Luiz A B Dias

Enviada em: quarta-feira, 21 de agosto de 2013 11:50

Para: Maria Isabel Cruz de Paula Mattos (isabel.paula@hsbc.com.br)

Cc: Cadima, Jose Carlos (jose.carlos.cadima@philips.com); Sena, Valdemir M (valdemir.m.sena@philips.com)

Assunto: ENC: Notificação de Operação fora do túnel CGPC21 - 19/08/2013

Cara Isabel,

Relativo ao informado abaixo, se as operações foram realizadas fora de plataforma eletrônica e tiveram preços fora do túnel da Anbima, há necessidade de ser preparado um relatório ao nosso Conselho Fiscal, conforme manda a CGPC 21. Poderia por favor providenciar.

Cordialmente,

Luiz A B Dias da Silva



PSS - Seguridade Social
Rua Dr Rafael de Barros, 209 - 11º andar - conj 112
Conj. 112 - São Paulo - SP - 04003-041

Fone: 55 11 3594-6151 Fax: 55 11 3594-6199
mailto: luiz.a.b.dias-silva@philips.com
<http://www.pssnet.com.br>

De: Fernanda Menezes Burim [<mailto:fernanda.burim@itau-unibanco.com.br>]

Enviada em: quarta-feira, 21 de agosto de 2013 11:24

Para: Cadima, Jose Carlos; Silva, Luiz A B Dias; Vargas, R.Aparecida; Martins, Rodolfo; Sena, Valdemir M

Assunto: Notificação de Operação fora do túnel CGPC21 - 19/08/2013

Prezados, bom dia!

Informo que no dia 19/08/2013 houveram apontamentos perante a CGPC21 para o cliente PSS, conforme quadro anexo:

CLCLI_CD	DT	ID	RFTP CD	LASTRO	EMISSAO	VENCIMENTO	VL_PU_EMISSAO	QT	Valor R\$
PSSUNIB880	19/08/2013	4226991	LTN	1693445	11/01/2013	01/01/2017	1.000,0000	1.620,00	1.115.083,1200
PSSUNIB880	19/08/2013	4227004	LTN	1693445	11/01/2013	01/01/2017	1.000,0000	1.620,00	1.114.915,0100

Atenciosamente,

Fernanda Menezes Burim

Superintendência Operações Itaú Wealth Management
t. 11 2797-4146

fernanda.burim@itau-unibanco.com.br

Itaú Unibanco

Rua Ururai, 111

Prédio B - Térreo

03084 010 São Paulo SP



São Paulo, 26 de Agosto de 2013.

**A
PSS SEGURIDADE SOCIAL**

Rua Dr. Rafael de Barros, 209 - Conj. 112 - 11º andar
CEP: 04003-041 – São Paulo - SP

A/C Sr. Luiz Augusto Bastos Dias Da Silva

Prezados Senhores,

O HSBC Bank Brasil S/A – Banco Múltiplo, instituição financeira com sede na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na Travessa Oliveira Bello, nº 34 – 4º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.701.201/0001-89 ("HSBC"), na qualidade de Administrador do FIDELIDADE L FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LONGO PRAZO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº. 01.323.834/0001-09 ("Fundo"), do qual a PSS SEGURIDADE SOCIAL é cotista exclusivo, vem por meio desta, informar o que segue:

A pedido de V.Sas. vimos apresentar a justificativa ao apontamento, realizado em 21/08/2013, pelo Banco Itaú S.A., na qualidade de custodiante do Fundo ("Custodiante"), sobre a operação a seguir descrita.

Informamos que em 16/08/2013, o Fundo realizou uma operação de LTN, ao passo que a LTN foi negociada no dia 16/08/2013 e liquidada no dia 19/08/2013, quando ocorreu o seu registro na SELIC com o preço refletindo o mercado do dia da sua negociação (16/08/2013).

Conforme exposto acima, a data correta a ser considerada pelo Custodiante para fins de verificação da adequação do preço praticado ao túnel de preços divulgado pela ANBIMA é o dia 16/08/2013.

Segue abaixo o túnel de preços ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), do dia 16/08/2013, para comparação com o preço praticado:

PU mínimo de operações de 16/08/2013 com liquidação em 19/08/2013: 680,301516
PU máximo de operações de 16/08/2013 com liquidação em 19/08/2013: 695,359973
Preços Praticados em 16/08/2013: 688,322920 e 688,219140

Ressaltamos que a operação em questão estava de acordo com o túnel de preços divulgado pela ANBIMA na data efetiva da operação (16/08/2013).

Sendo o que nos cumpria informar, colocamo-nos à inteira disposição para prestar qualquer esclarecimento adicional que V.Sas. entendam necessário.

Atenciosamente,

HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo

Iris Yamamoto
Matr: 3149633

Iara L. Silva
Matr: 3149633

RESTRICTED